



CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL

# XXV AGE - ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA

Consagradas e Consagrados em Missão

BOLETIM Nº 02

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PREPARAÇÃO



Frei Luiz Carlos Susin, ofm  
Membro da Equipe Interdisciplinar da CRB Nacional

Olhando para o nosso tempo, se, como em Isaias 21,11-12, perguntarmos “sentinela, como está a noite?”, ele nos responderia da mesma forma: “A manhã vem chegando, mas ainda é noite”. Algum sinal de aurora no horizonte há, mas aqui ainda é noite. O que isso significa para nós? Que ainda precisamos vigiar e tatear, com cuidado e sem muita pressa, porque não vemos direito, mas confiamos no sentinela e no caminho já feito. Os passos adiante precisam do discernimento que a noite dificulta, mas a real prudência não significa freio, é previsão e busca de quem nos possa ajudar nessa previsão: a Palavra de Deus, de Jesus, e o seu Espírito que sopra sobre as

“Fazei tudo o que  
ele vos disser”  
(Jo 2,5)



grandes águas no meio da noite. E como o Espírito aclara quando discernimos juntos, depois de considerarmos os últimos quatro triênios, ou seja, doze anos, e de analisarmos a pesquisa em preparação à AGE 2019, temos duas observações introdutórias e uma sugestão temática.

A primeira observação é de que, no exame dos últimos 12 anos, quatro triênios,





constatamos uma perseverança impressionante de prioridades para a CRB:

1. Espiritualidade (mística, encarnada e profética, com a Palavra de Deus);
2. Formação e juventude (novas gerações, relações humanizadoras);
3. Intercongregacionalidade;
4. Leveza institucional (flexibilidade, simplificação);
5. Identidade;



6. MISSÃO (profética – com a preferência pelos pobres). A missão recobre a maior longitude, é a palavra geradora mais presente.

A segunda observação é que, na pesquisa realizada, salta aos olhos, nos diversos extratos consultados (pessoas, comunidades, provinciais, núcleos, regionais), uma clara tendência generalizada à continuidade de prioridades do triênio anterior. Uma conclusão







plausível é de que a mudança de prioridades em cada triênio poderia parecer que elas são de curto fôlego, ações que se esgotam em poucos anos, enquanto na verdade as prioridades têm algo de substancial e duradouro, que somente perseverando em ações concretas e de longa duração, com a paciência do tempo, poderiam ir ganhando novidade.

Pois os resultados colhidos pela pesquisa não mostram frustração, já que nas escolhas múltiplas há um “bom” generalizado (não “muito bom”, mas “bom”!). Em outras palavras, se não é a perfeição do ótimo, também não é que não se tenha realizado, mas se pode fazer mais, pode-se continuar a mesma prioridade com novas ações. Se tivesse havido perguntas sobre o contexto social e eclesial em que vivemos, comparado a alguns anos atrás,

talvez teríamos a mesma resposta: a noite ainda continua, com algumas mudanças, mas não tão estruturais; algumas luzes sim, mas também novos sinais de trevas, alguns dolorosos e incompreensíveis retrocessos. Os problemas e desafios estruturais estão aí, continuam. Enfim, convém aprofundar prioridades que persistem, com novas ações, que sejam de reforço e de criatividade, e teimar apesar de tudo.



## *Salmo: "Fazei tudo o que Ele vos disser!"*

**Rezemos o Salmo a seguir pelo bom êxito da 25ª AGE.**

*Senhor Jesus! Tu nos amas e nos chamas a vivenciar nossa consagração na e para a Missão! O nosso coração se inflama e se derrama em prece.*

*Agradece e te louva por nos conceder, mesmo sem merecer, Maria, como Mãe querida, que nos acompanha nos caminhos desta vida.*

*"Fazei tudo o que Ele vos disser"! É o apelo e imperativo, sempre ativo, que Nossa Senhora nos interpela, para o contínuo ensinamento de teu mandamento de amor.*

*Senhor, vivemos o momento, a hora de antecipar e praticar o que Nossa Senhora nos recomenda, para desfrutarmos o vinho novo que transborda na taça da vida.*

*É o tempo da graça de Deus Trino, ao qual todo o povo amado é convidado a participar e a brindar.*

*"Fazei tudo o que Ele vos disser", consiste em integrar todas as pessoas sofridas, esquecidas, às quais são negadas as oportunidades e benefícios do banquete da criação e da produção.*

*A abundância da gratuidade divina ilumina nossa vivência na diversidade de culturas e carismas e sela a nova aliança, o despontar de novos céus e nova terra.*

*Suplicamos que o encaminhamento de Maria, nossa mãe, a Ti, Senhor, nos leve a aprofundar nosso discernimento, reavivar o encanto pelo teu seguimento; aquecer as relações e a nos fortalecer no serviço e compromisso aos irmãos e às irmãs, especialmente, os pobres e excluídos! Amém!*

*Irmã Maria de Fátima Kapp, ssps.*  
Assessora Executiva da CRB Nacional

